

RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Marinho Santos, Maria Luz Cachulo, José Roque

CL63 - 15:30 | 15:40**AFLIBERCEPT NO TRATAMENTO DA DEGENERESCÊNCIA MACULAR DA IDADE RESISTENTE A OUTROS INIBIDORES DO FACTOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR.**

Joana Martins; Carla Teixeira; André Lima; J. Neves Martins

(Hospital Pedro Hispano)

Objectivo

Avaliar os resultados do aflibercept intravítreo em casos com degenerescência macular da idade (DMI) resistentes ao tratamento intravítreo com outros inibidores do factor de crescimento endotelial vascular (VEGF).

Desenho do estudo

Estudo retrospectivo observacional de uma série de casos clínicos.

Métodos

Foram avaliados todos os casos consecutivos de pacientes com DMI neovascular que iniciaram tratamento com aflibercept, após persistência de líquido intrarretiniano ou subretiniano e/ou de descolamentos do epitélio pigmentado da retina (EPR) com injeções intravítreas de outros inibidores do VEGF. Foram incluídos no estudo 14 olhos de 13 pacientes com seguimento entre 3-6 meses. Foram revistos os dados demográficos, acuidade visual, espessura central da retina na tomografia óptica (OCT) e o número de injeções realizadas.

Resultados

A idade média dos pacientes incluídos no estudo era de 76 anos (64-83), sendo 6 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Foram tratados 8 olhos direitos e 6 olhos esquerdos e 8 dos pacientes eram monoculares, com DMI no único olho útil. O número médio de injeções prévias de anti-VEGF foi de 13.46 (variando entre 6-50), na maioria dos casos tratados exclusivamente com ranibizumab (1 paciente fez injeções de pegaptanib, vacizumab e ranibizumab e outros 2 casos de bevacizumab e ranibizumab).

Aos 3 meses de tratamento com aflibercept: verificou-se uma redução quer do líquido subretiniano quer do líquido intrarretiniano em todos os olhos que apresentavam inicialmente fluído; dos 14 olhos tratados, 13 apresentavam descolamentos do EPR antes do tratamento com aflibercept e, em 10 olhos, esse descolamento do EPR diminuiu. A maioria dos olhos tratados mostrou estabilização da acuidade visual e melhoria anatômica na tomografia óptica.

Conclusões

O aflibercept parece ser eficaz no tratamento de pacientes com DMI neovascular com persistência ou recorrência de líquido intra ou subretiniano e descolamentos do EPR, após múltiplas injeções de outros inibidores do VEGF.